

Galvêas: Governo não fará concessões aos empresários

BRASILIA (O GLOBO) — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, descartou ontem qualquer possibilidade de mudanças na política econômica como contrapartida à proposta da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) de evitar aumentos de preços acima da inflação por 90 dias.

— Eles põem a mesa e servem a sobremesa. De modo que é um problema de cooperação espontânea, como a própria Fiesp anunciou. O Governo não tem nenhuma responsabilidade sobre a forma como eles pretendem atuar, nem sobre as condicionantes que eles possam impor ao processo. É uma questão de gosto — disse o Ministro.

Segundo o presidente da Fiesp, Luís Eulálio de Bueno

Vidigal Filho, os empresários estariam dispostos a conter os seus preços, mas o Governo deveria se comprometer a atender certas reivindicações, entre elas pagar a dívida das empresas estatais com os empreiteiros privados, e deixar de pressionar as taxas de juros através da venda maciça de Letras do Tesouro Nacional (LTN) no mercado aberto.

Indagado diretamente se o Governo estaria disposto a dar alguma contrapartida aos empresários, o Ministro respondeu:

— Isso é problema deles. Nós não pedimos nada. Não é uma colaboração espontânea? Foram eles que decidiram fazer isso. — Nós não estamos aqui para exigir nem para trocar nada.